

AVE MARIA



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
P. Antonio Claret



Arary — D. Conceição Oliveira encommenda duas missas: uma por José Niris Oliveira e outra pelos seus filhos. — D. Amabile Roquette, duas missas, uma por almas de Ezequiel, Veronica Roquette e outra em louvor de S. Roque e S. Floriano. — D. Isoldina Vasco Costa, uma missa por alma de Alexandrina. — D. Honoria de Jesus, uma missa para sua felicidade. — D. Henriqueta Grasani, duas missas: pelas almas e pela alma de Alexandrina.

Andradas — D. Francisca de Oliveira: Em agradecimento a N. S. Aparecida, Santa Therezinha, Coração de Jesus, São José e Frei Galvão, das graças obtidas, envio \$5000 para uma missa.

Guaxupé — Donas Virgínia de Jesus Vieira, Ernestina e Maria encommendam uma missa pelas almas, respectivamente. — D. Maria Alba Clara Peloso agradece á Santissima Virgem a conversão de uma pessoa, e offerta uma missa pela alma de seu pae, Luiz Peloso, 16-Abril, lembrança de sua morte. — Uma devota offerta uma missa a S. Francisco. — Sr. Luiz Pontes, uma missa por alma dos lembrados paes. — D. Sebastiana Maria de Jesus, uma missa a Nossa Senhora da Penha. — Sr. Antonio Benedicto de Paula Lima, uma missa por alma de seu tio Gilberto Andrade. — D. Conceta Manzini Remedios agradece a Nossa Senhora Aparecida a cura milagrosa de seu irmão Antonio Manzini. — D. Antonietta Ribeiro, uma missa por alma de Maria das Dores de Jesus, 23 de Março, anniversario da morte. — D. Amalia Ribeiro, dez missas por alma de Esmerio Leite Ribeiro; mais sete missas: por Miguel Souza Silva; Albino Silva; Antonio Miguel; Maria Magdalena; Arthur Silva; Alfredo Souza Silva; e pelas almas do purgatorio. — D. Maria Eulalia Magalhães Gomes, uma missa a S. Sebastião e S. Roque, em acção de graças. — D. Mathilde Ribeiro Magalhães Gomes uma missa a Nossa Senhora das Dôres; duas a S. José, em acção de graças. — D. Anna Bertoni Borges agradece ao menino Guido um favor recebido, e encommenda uma missa por alma de seu irmão Henrique Bertoni. — D. Irene Montelro do Valle, duas missas pelas almas. — D. Cecilia Casini Lara, uma missa por alma de sua mãe, lembrança do 3.º mez do fallecimento, 2 de Março. — D. Anna Ferreira, em agradecimento, reforma sua assignatura, em nome do marido. D. Anna Cruvinell Pinto, uma missa por alma de Benedicto. — D. Anna Cobuclar encommenda cinco missas: por Maria, Wences-

lau, Miguel, Helena Jacob, Ignez e pelas almas. — Donas Anna Jesuina Magalhães Coelho e Mathilde Magalhães Gomes agradecem graças á Nossa Senhora das Dôres. — D. Marianna Carolina Magalhães do Valle agradece graças alcançadas á Nossa Senhora das Dôres, em favor de seu filho, José Carlos.

Guaranésia — D. Beatriz Lessa encommenda uma missa por alma de seus paes, Tiburcio Lessa e Marcellina Garcia. — D. Basilia Lessa agradece á Nossa Senhora uma graça recebida. — D. Leonina Dias Moreno offerta uma missa de promessa, em louvor do Coração de Maria. — D. Elsa Martins, uma missa por alma de Antonio Moraes. — D. Antonia Romanelli, uma missa pelas almas. — D. Rosa Padula Araujo, uma missa em memoria das Santas Chagas, applicada ás almas — Sr. Cesar Padula, uma missa por Cesar Padula, fallecido em 20 de Dezembro de 1933. — D. Maria Rita Souza, duas missas: ás Santas Chagas, applicada pelas almas e outra pelo querido marido, José Antonio de Paula. — D. Caetana Nardi, uma missa a Santa Barbara e Nossa Senhora Aparecida. — D. Maria Cangierini Franchi, uma missa por Orestes Franchi. — D. Carmella De Lorenzo, uma missa por alma de Maria da Paz. — D. Maria Barbieri, uma missa em louvor do Divino. — Sr. Antonio Gobbo, uma missa pelas almas mais necessitadas. — D. Maria Graton agradece varias graças recebidas de Nossa Senhora das Dores, por intermedio da novena das "Trez Ave Marias".

S. Pedro da União — D. Delmira Maria de Jesus agradece uma importante graça em favor de Joaquim Marques Padilha e mais outras muitas recebidas pelo intermedio da novena das "Trez Ave Marias", e encommenda quatro missas: ao Divino, Santa Thereza de Jesus, Nossa Senhora Aparecida e S. Sebastião.

Muzambinho — Sr. José Hypolito Guimarães, uma missa por alma de Urias Procopio Guimarães e outra por alma de João Damasceno Carvalho. — D. Nuncia Coimbra agradece a Sto. Expedito uma graça alcançada. — D. Urselina Coimbra, em cumprimento de varias promessas, encommenda trez missas. — D. Isolita Pauliello, uma missa a Nossa Senhora Aparecida. — D. Maria Silveira Inacarato, duas missas

em agradecimento: uma pelas almas e outra á Nossa Senhora Aparecida. — D. Beatriz Teixeira Fernandes, duas missas, pela felicidade da familia propria. — D. Nilda Tardelli, uma missa a Santa Therezinha, em acção de graças. — D. Maria Gertrudes, duas missas por almas de Mariana Joanna e Thereza Abreu. — D. Amella Theodora Ribeiro, uma missa por Ozorio José da Silva. — Dr. Ary de Almeida agradece uma graça recebida pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Maria Ramiro offerta uma missa pela prompta beatificação de Frei Galvão. — D. Iole Tardelli Pauliello agradece ao Coração de Maria a saude de seu filho Milton Tardelli Pauliello e toma uma assignatura da "Ave Maria", tomada de eterna gratidão.

Cascavel — O sr. Leopoldo Ernesto Costa: Venho declarar de ter alcançado uma graça por meio duma novena praticada em louvor de Santa Therezinha, e praticando 30 Communhões em seguida, em honra de Nossa Senhora, fui attendido na pessoa de meu filho. Entrego \$3000 para velas, \$4000 para estas publicações.

Santa Adelia — D. Maria do Carmo Lopes: A senhorita Rosa Poeta offerta uma missa por alma do chorado avô, Raphael Poeta, e em agradecimento de mercês recebidas.

Pocos de Caldas — D. Maria Laiza Carvalho: O sr. Petronio Vivas manda rezar missa por uma intenção particular, e remette mais \$1000 para esta publicação. — D. Ignez de Carvalho faz celebrar quatro missas á bem das santas almas do purgatorio, e mais uma ao bemaventurado Arcebispo Antonio Maria Claret, pedindo ainda pela sua prompta canonização, em virtude dum voto.

São Paulo — D. Antonietta Moreira Masci: Tendo alcançado diversas graças, por intermedio do terno Coração de Maria, menino Guido, Beato João Bosco, e mais santos de minha especial devoção, entrego \$2000 para esta publicação.

Barra do Pirahy — D. Carmelia Meirelles: A senhora D. Rosalina Lopes vem patentear a gratidão que na alma lhe vae, porque favorecida pela bondade do maternal Coração de Maria.

Dous Corregos — D. Christina Zanetta: Venho declarar meus agradecimentos á gloriosa Santa Therezinha, por trez graças alcançadas e envio \$1000 para publicar.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 99
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

O IV Centenario do nascimento de Anchieta



CHOA placidamente todos os dias aos ouvidos brasileiros e christãos um nome saudoso e aprazivel: o do primeiro missionario que á caça de almas para entregal-as e submettel-as com laços de caridade, como preito de amor e homenagem a Christo Rei e Redemptor, devassou impávido e veloz os sertões inhóspitos e intransponiveis, galgou com esforço invencível as alcantiladas serras que separam por ladeiras ingremes os planaltos das praias, cruzou imperturbavel, desafiando a braveza dos elementos em frageis caravellas os mares revoltos, as enseadas e as bahias que circumdam de ondulações majestosas e bravias o immenso litoral de Pindorama.

No proximo dia 19, festividade daquelle outro operario que sendo do sangue real de David, criou e alimentou com o suor de seu rosto pelo espaço de trinta annos na officina de Nazareth ao Salvador do mundo, o Brasil agradecido e profundamente saudoso vai festejar officialmente a memoria tão prazenteira de um de seus maximos bemfeitores: José de Anchieta: o futuro apostolo dos indios e heroico reformador dos colonos europeus, viu a primeira luz do dia nessa data venturosa, tendo o seu berço feliz em La Laguna, antiga capital da ilha de Tenerife, numa situação extremamente pittoresca, no meio de fertilissima planicie com suas hortas productivas,

com seus pomares frutiferos e a vegetação tropical de suas plantações e bosques que enfeitam de perenne verdor as fraldas dos montes e dos colados que a circumdam. A cidade de La Laguna, se não é das mais populosas do archipélago canariense, é das mais aquinhoadas nos seus vetustos palacios com os braços da antiga e provada nobreza, de cujos rebentos generosos o mais distincto e celebrado é o proprio José de Anchieta.

Ainda se conserva como gloria da religião e da raça conquistadora na magnifica igreja da Conceição a preciosa pia baptismal, de pedra, semelhante ás modernas porcelanas, em que foram baptizados os reis guanches, antigos dominadores da ilha de Tenerife. E o berço glorioso do primeiro mestre do Brasil, do iniciador insuperavel de sua fecunda e brilhante litteratura, de seu theatro e de sua historia, pode gabar-se de ser até os nossos dias a cultissima Athenas das Ilhas Afortunadas. Assim o provam as suas quatro bibliothecas publicas, o Instituto geral e tecnico de Canarias, secções de estudos universitarios, restos da antiga universidade de S. Fernando, Escola Normal Superior, Seminario Conciliar, etc.

E o penacho fumegante do vulcão do Teide reflectindo á immensa altura, em phantasticos alvares e melancolicos crepusculos, sobre uma larga corôa de perpetuas neves, a

poucas milhas de La Laguna, os esplendores do sol nascente e poente contribuíram desde a infancia a exaltar em arroubos de gloria celeste a imaginação virginal do futuro poeta das selvas brasilicas.

Regenarada sua alma infantil com as salutíferas aguas do baptismo, abriu-se como flôr humilde ás graças do orvalho celestial, crescendo sempre nas virtudes e descerrando sua intelligencia novos horizontes no campo da sciencia, de modo que aos doze annos foi já enviado á florescente universidade de Coimbra onde não tardou como outr'ora o adolescente Jesus nas escolas do templo de Jerusalem a causar admiração aos proprios mestres pela sua prudencia e sabedoria. O labor do entendimento na aprendizagem mais extensa das sciencias, a applicação concentrada para os exercicios perfeitos e aprimorados das linguas e da litteratura não lhe impediram os outros exercicios da arte de sua salvação e do mais perfeito serviço de Deus. A meditação quotidiana das verdades eternas e da vida de Jesus Christo, os exames de con-

sciencia, a leitura espiritual, as visitas ao Smo. Sacramento, a communhão frequente, o serviço de varias missas diarias com grande devoção eram suas occupações predilectas, as bases de sua virtude invicta e dessa singular santidade que o salientaram entre tantos outros jovens virtuosos e não poucos missionarios de virtudes heroicas.

Adorando a Jesus, como os alados seraphins, ao pé dos altares, reconcentrando seu espirito e socegando o coração, longe dos vendavaes e das chimeras mundanas, para conhecer-se a si mesmo, recordar e fundamentar seus deveres nas bases das verdades religiosas e da responsabilidade inevitavel ante Deus, tomando azas e forças invenciveis na continua e fervorosa oração a Deus e aos Santos, Anchieta preparou esse dynamismo arrojado para as emprezas da gloria divina, energico na resistencia, prudente e cauteloso nos perigos, e sempre victorioso até o fim de sua gloriosa carreira.

P. Luis Salamero, C. M. F.



Camposanto de Genova. — Monumento Pienovi. Escultor Villa.

VOCABULARIO

Segundo a opinião dum publicista americano, uma criança de um anno de idade não conhece mais que 60 palavras.

Aos dois annos ella sabe 300 a 400 palavras.

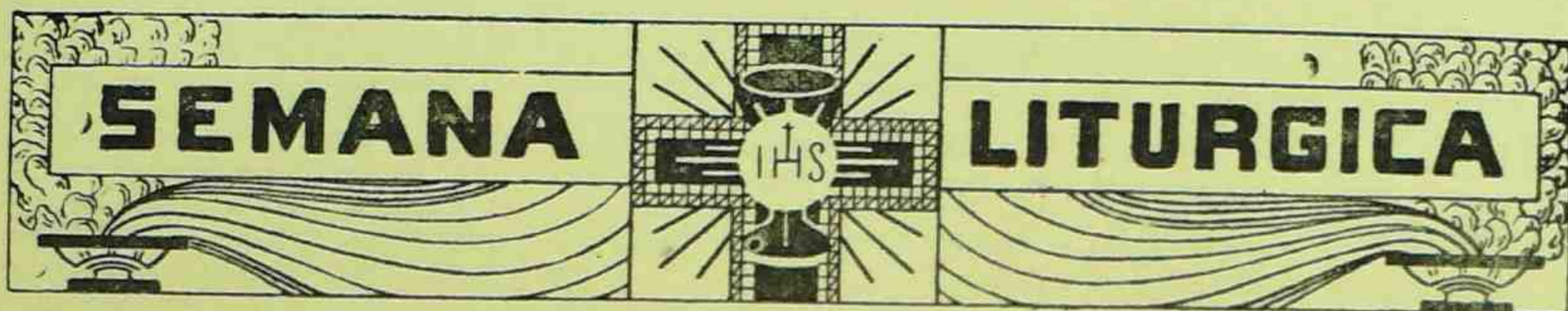
No fim do terceiro anno, esse

numero se elevá a 1.000. Em geral, um homem instruido conhece de 8.000 a 10.000 palavras; um illetrado, porém, conhece apenas de 3.000 a 5.000 vocabulos.

As pessoas que conhecem maior copia de vocabulos, são geralmen-

te os advogados, os medicos, os sacerdotes e os jornalistas.

Entre os nossos roceiros e illetrados, o vocabulario é extremamente resumido, razão por que empregam a mesma palavra com varios sentidos, ou usam de periphrases e circumloquios desnecessarios.



DOMINGA DA PAIXÃO

EVANGELHO

(João, c. VIII)

N'aquelle tempo, disse Jesus ás turbas dos Judeus: Qual de vós me convencerá de peccado? Se digo a verdade, porque me não crêdes? Quem é de Deus, ouve as palavras de Deus. Por isso as não ouvis, porque não sois de Deus. Responderam pois os Judeus, e disseram-lhe: Não dizemos nós bem que és samaritano e tens demonio? Respondeu Jesus: Eu não tenho demonio, antes honro a meu Pae, e vós-outros me deshonraes. Eu porém não busco minha gloria: ha quem a busque e a julgue. Em verdade, em verdade vos digo, que se alguém guardar minha palavra, não verá a morte para sempre. Disseram-lhe pois os Judeus: Agora conhecemos que tens demonio. Morreu Abrahão, e os Prophetas; e tu dizes: Se alguém guardar minha palavra, não morrerá para sempre? E's tu maior que nosso Pae Abrahão, o qual morreu? E morreram os Prophetas. Por quem te inculcas? Respondeu Jesus: Se eu me glorifico a mim mesmo, nada é minha gloria. Meu Pae é o que me glorifica, o qual dizeis que é vosso Deus. E vós não o conheceis, mas eu o conheço; e se disser que o não conheço, serei mentiroso como vós-outros: mas conheço-o e guardo sua palavra. Abrahão, vosso Pae, saltou de prazer por vêr meu dia; viu-o e alegrou-se. E disseram-lhe os Judeus: Ainda não tens cinquenta annos e viste a Abra-

hão? Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abrahão fosse, eu sou. Tomaram pois pedras para lhe atirarem: e Jesus se escondeu e sahiu do Templo.

*

A verdade não se arreceia das vergastadas crueis, nem das cruces barbaras: estende a sua imagem fluctuante sobre a terra, onde as almas sonham triumphos heroicamente bellos. A verdade pode impunemente afrontar com desassombro a ironia dos zoilos quando tem ajoelhada deante da sua obra magestosa a admiração dos seculos. Os applausos e os vituperios a não desviam da sua vereda, que vae estradeando imperterrita e rectilinea: os apupos dos insensatos dão-lhe novas forças para esplendorar o bem; os gritos dos imbecis revigoram-na e empurram mais vertiginosamente o carro onde passeia triumphante pela ingreme ladeira do tempo. A verdade, filha do céu, foi sempre perseguida e sempre negada, mas ri de todas as perseguições e desfaz todas as negações sobre ellas fazendo incidir suas brilhantes luminosidades. Assemelha-se a verdade á humilde violeta que quanto mais é pisada maiores perfumes esparge pelos ares circumstantes.

As forças intimas da verdade são incommensuraveis; Deus lh'as empresta para que siga a rota que lhe marcou desde o inicio de todos os seres. Sem a verdade o homem tactearia nas trévas, sem alegria e esperança, peregrino cego desamparado do humano auxillio, apoiado somente no bordão das ficções e mentiras fementidas. O homem com a verdade é capaz de todos os martyrios, conquista a terra e alcança os céus. Na lucta renhida á conquista da vida, o homem só encontra uma força que guia seus passos incertos e o impelle constantemente para a frente: o fogo da verdade, os esplendores da luz que emanam da verdade. Quan-

do um homem segue impavido, sereno, cabeça erguida a desafiar as contrariedades accidentaes, quem o conduz santificando-o, illuminando-o, mostrando-lhe a trajectoria infinita do bem? A verdade ahi está. Na fria e desolada Sião da tristeza, em que as nuvens pardacentas trazendo no seu bojo incertezas e anciedades, ameaçam o homem no Horto santo da saudade que semeia a vida de espinhos, que seria do coração eterno peregrino e eterno poeta, sem a palavra animadora da verdade?

Quasi ao entrar na selva da existencia, ergue o homem suas barracas cobertas de tristes palhas assoalhadas de estípites, branqueando encanecidas, nostalgicas, cheias de abandono, chorando as lagrimas da chuva, o pranto do infortunio e da desdita mas ao lado, rente dos fracos muros e das debeis estacas, se a verdade o illumina, deixa que o rosto se lhe abra numa fresca expressão de alegria eminentemente constructora e activa, começa naquelle momento a architectar grandes planos e a levantar grandes altares encimados pela estatua do bem e da virtude.

Deixae que o homem se deixe arrastar pela unica paixão nobre, pela paixão da verdade, mas verdade ornada com todos os seus matizes, imperando em todas as ordens de coisas, e terreis heróes e santos. Que é a vida da Igreja senão um testemunho perenne á verdade? Cofiou sua conducta e modelou-a na fórma do seu divino Fundador. Veio Elle para dar testemunho da verdade, e o empenho todo de sua vida a isto se reduz. O peregrinar constante de tres longos annos por desertos e povoados, por serras e outeiros, por mares e rios tem por unico escopo este unico ponto: os discursos que pronuncia, os avisos constantes aos discipulos e continuadores de sua obra, os milagres todos tem por fim nobilitante de assentar bem firmes os basamentos da verdade, que viesse salvar o mundo das trevas e do erro, do peccado e da injustiça: este é o resumo lindo da sua santa doutrina. Mas uma doutrina tão

pura e tão santa necessariamente ha de ter contradictores. Os interesses mesquinhos da terra alevantam-se contra a verdade. Ha homens que só vivem para levantar impecilhos ás causas santas. Esses insurgem-se contra o sublime doutrinador, que é Christo. Logo no principio de sua existencia encontra esses impugnadores do bem. Espreitam como vis sabujos os passos luminosos de Jesus. Quando começa a vida publica convertem-se em discipulos fingidos, hypocritas e matreiros não para praticar aquella doutrina, mas tão sómente para terem occasião de denigril-a e acoimal-a de mentirosa. Mas como nada podem inventar contra a doutrina que é pura, santa, bella, divina, agarram os calhaus endurecidos pela ira e as pedras das estradas frias pela raiva que seca seus corações depravados, para as lançarem contra o Mestre que tão sublimes ensinamentos deixa cahir dos seus labios santos.

Nota-se á primeira vista da conducta sapientissima do Mestre, que á medida que os dias de sua vida mortal são tragados pela voragem do tempo, mais se esclarece sua doutrina. Sente e sabe que as horas estão contadas: tem muitas coisas a dizer a seus discipulos, mas elles as não comprehendem; a multidão da plébe de sentimentos nobres mas de ideias curtas, menos o comprehenderá; todavia, é necessario para o bem de tantos homens que elle esclareça os pontos mais difficeis e exponha suas origens celestes e eternas. Não podiam chegar a conhecer, sem a revelação positiva, a origem eterna do Verbo: se só o Apostolo João, a aguia de Patmos, descrevesse sob a inspiração do Altissimo, a eterna geração do Verbo no seio do Eterno Pae, antes do tempo haver, quando o infinito media a eternidade, podiamos acoimal-o de visionario. Para obviar este grande inconveniente muito mais sério do que á primeira vista parece, estavam em pé as obras de Jesus, miraculosamente perpetradas para dizer ao mundo que quem as fez era Deus. Mas não ainda sufficiente. Jesus estava na obrigação moral imposta tão sómente pelo seu amor aos homens que vinha salvar, de nos dizer Elle mesmo da sua origem, contar-nos a sua idade, falar-nos das riquezas de seu Pae. E, poucos dias antes da sua morte, quando se encontrava rodeado dos

seus acirrados inimigos, fala com luz meridiana das sublimes verdades transcendentaes da sua origem e do seu principio, dizendo claramente quem era e a que vinha a este mundo. Naquelle dialogo de uma serenidade heroica de parte de Jesus, e dum cynismo e duma baixeza revoltante de parte dos amaldiçoados phariseus, vê-se a grandeza moral da verdade ensinada por Christo, e a pobreza nojenta dos argumentos empregados por seus inimigos gratuitos. Estes apenas tem raiva na alma, odio no coração, injurias nos labios, blasphemias que atiram com mancheias de lama ao rosto do Senhor. A injuria é a razão dos

que não têm razão. As affirmativas de Jesus são nobres, dignas, altas e sublimes: as injurias que lhe assacam seus inimigos não têm qualificativo que as justifique. Apesar da intelligencia pervertida e do coração podre, julgam que as injurias que lançam em rosto a Jesus não saciam os odios repisados de suas negras consciencias; agarram pedras para com ellas testemunharem de quanto é capaz a baixeza humana. Jesus, porém, envolvendo-se no manto de sua eterna omnipotencia occultou-se aos olhos daquelles indignos filhos de Abrahão.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

ACÇÃO CATHOLICA

Palavras de S. Santidade

O APOSTOLADO HIERARCHICO

“Estar com os Bispos quer dizer: reconhecer a autoridade, a dignidade, a successão apostolica de cada um delles em cada diocese.

Isto equivale a dizer: obedecer, reconhecer, não só em teoria, mas cada vez mais na pratica, a sua autoridade e a sua missão, secundal-as generosamente nas suas sollicitudes pastorais pelas almas, das quaes elles terão de dar contas a Deus.

Estar com os Bispos significa estar com o Papa, Bispo dos Bispos.

Foi Jesus Christo que quiz que assim fosse, Elle o verdadeiro Pastor de todas as almas, que salvou.

E estar com o Papa não significa outra coisa senão aceitar o que elle ensina e executar o que elle manda.

Se alguém, pretendendo embora permanecer bom catholico e affirmando que o é, escrever ou dizer alguma coisa, em desobediencia aos Bispos e sem reconhecer, seguir e cumprir a vontade do Papa, “Nolite credere”. É impossivel ser catholico e merecer o minimo da gloria que tal nome contem, sem a accitação obrigatoria, dedicada e pratica da autoridade do Papa e dos Bispos com o Papa. Foi assim que Christo quiz e não pode ser de outro modo”.

(Discurso do Papa Pio XI aos peregrinos de Malta, em 22 de Agosto de 1929).

Congregação Mariana em

BROTAS

Mais uma vez, Fevereiro viu desabrochar nesta parochia uma associação religiosa para trabalhar sob os auspícios e bençãos da Virgem Santissima.

Depois de prévios entendimentos com um nucleo de jovens brotenses, aqui aportaram no dia 17 os moços Orestes Giovaní, Hermenegildo Martinelli e Romeu Tomy, membros das directorias da C. M. de Rio Claro e Jundiaby.

Após conferencias na Matriz nesse e no dia seguinte, ficou no dia 18 definitivamente constituida a Congregação Mariana desta parochia, tendo, como director, o Rvmo. Vigario P. Domingos Cidade, O. S. A. Dentre os 17 jovens, que então ingressaram, foram escolhidos: para presidente, Oswaldo Tambasco; vice-presidente, João B. Ferreira; secretario, Benedicto Magalhães, e thesoureiro, Orestes Nola. Foram passados, em nome da nova C. M., telegrammas aos Rvmo. Padre Cursino de Moura, director da Federação Congregacional, e ao Dr. Medeiros, de tanto relevo na mesma, participando-lhes a criação, e os saudando.

Muito ha que esperar da C. M. de Brotas, si, como deve dar-se, seguirem as exhortações recebidas e puzerem em pratica os postulados marianos que tendem para a regeneração social, maxime da mocidade.

A isso devem tender seus esforços e cooperação.

O Correspondente

Echos das Festas da Padroeira da America Latina em Roma



O dia 12 de Dezembro ultimo teve logar na Basilica do Vaticano uma cerimonia tocante em louvor de Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira excelsa da America Latina.

Celebrou a Missa o Snr. Arcebispo de Guadalajara, Mons. Francisco Orozco, á qual assistiu Sua Santidade no Throno, dando no fim a benção apostolica. Depois da Missa o Arcebispo de Guadalajara apresentou ao Papa as medalhas de ouro e de prata de Nossa Senhora de Guadalupe enviadas pelo Arcebispo do Mexico e do Capitulo do Santuario de Guadalupe, e uma artistica medalha de ouro de 1700.

Assistiram dezenove Cardeaes, compreendendo o Arcebispo de Malinas, cincoenta Bispos, entre os quaes os Arcebispos de S. José da Costa Rica e o de Manilla e os Bispos mexicanos de Tulacingo, Sinalpa, Campeche, Queretaro, Auxiliar de Morella, e Bispos de Nova Segovia e Melo e muitos outros.

Estavam representados o Snr. Nuncio Apostolico no Brasil, todos os Arcebispos e Bispos da America Latina e das Filipinas.

Tambem presenciaram a cerimonia o Principe Frederico Christiano de Saxonia e familia, todos os familiares do Papa, uma representação da Soberana Ordem Militar de Malta; o Governador e o Conselheiro do Estado da Cidade do Vaticano, do Corpo Diplomatico, os Embaixadores do Brasil, Belgica, Colombia, Argentina, Chile, os Ministros de Nicaragua, Baviera, Jugoslavia, Checoslovachia, Austria, Gran-Bretanha, Honduras, Venezuela, Ordem de Malta, São Domingos, Liberia, Rumania; os Encarregados de negocios de Hespanha, Lituania, Polonia, Irlanda, Perú, os Secretarios de França, Italia e Germania. Em logares reservados os peregrinos do Mexico, Filipinas, Hespanha, Italia, França, Hollanda, Irlanda, Germania e outras nações. Na igreja havia grande multidão.

O PADROADO DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE SOBRE O MEXICO E TODA AMERICA LATINA

Remonta a 1772, o reinado espiritual da Virgem de Guadalupe sobre o Mexico, a nação publicamente consagrada á augusta Senhora com grandes festejos em 1747, data em que foi renovado o patronato nacional de 1746 por parte dos representantes de todas as provincias da Nova Hespanha de então.

O Santo Padre Bento XIV o confirmava em 1754 e autorizava o Officio e a Missa proprios com rito duplice de primeira classe com oitava

privilegiada. Mas acontecimento tão maravilhoso não podia permanecer circumscripto nos estreitos limites de uma nação.

Inutil é dizer que as republicas que antes formavam o Vicereinado da Nova Hespanha, sobretudo as da America Central, veneram, como o Mexico, a Virgem de Guadalupe.

O seu culto tambem se acha extraordinariamente arraigado na Venezuela. A Guadalupana é veneradissima tambem no Santuario de Banos, junto de Cuenca, no Equador. O seu culto em Colombia data pelo menos de 1656 e o seu santuario sobre a collina de Guadalupe nas proximidades de Bogotá, quatro vezes destruido por terremotos, foi reconstruido por occasião do IV Centenario da appareição.

Tambem Lima, El Calao, Arequipa, Ica, são Centros de devoção guadalupana. Baixando ao Vice Reinado de Buenos Aires, tambem acharemos devotos de Nossa Senhora de Guadalupe.

(Continúa)

“Esplendores de Fátima”

De Sua Excia. Rvma. Dom José Alves Correia da Silva, illustre e venerando Bispo de Leiria, a quem Nossa Senhora de Fátima escolheu para apostolo das suas glorias e executor dos seus amovaveis designios, recebeu o autor a seguinte carta:

“Leiria (Portugal), 20 de Janeiro de 1934.

Rvmo. Padre Valentim Armas, C. M. F.:

Muito obrigado pela amabilidade da offerta do livro que V. Rvma. acaba de publicar — “ESPLENDORES DE FÁTIMA”.

Li-o e gostei.

Agradeço a V. Rvma. o carinho com que trata tudo quanto se refere á Fátima e faço os melhores votos para que esta obra se espalhe por todo o Brasil, attrahindo mais e mais as almas para a Nossa querida Mãe do Céu que tão boa tem sido para todos nós.

Abenção de todo o meu coração não só o trabalho de V. Rvma. como á benemerita Congregação a que V. Rvma. pertence e que tantos serviços tem prestado á Igreja, apostolisando o amor dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

Deus guarde a V. Rvma.

De V. Rvma.

*Servo em Jesus Christo
† José, Bispo de Leiria”.*

Pedidos á:

ADMINISTRAÇÃO DA “AVE MARIA”

Caixa Postal, 615

São Paulo



“GUIDO DE FONTGALLAND”



EMPRE gosto de dar aos meus leitores as notícias mais animadoras do bellissimo movimento mundial em pról da causa da beatificação do servo de Deus Guido de Fontgalland.

Hoje temos optimas e recentes, que acabo de receber da Senhora Condessa de Fontgalland.

O Processo de Paris vai bem, muito bem. Em breve estará concluido e com exito. Já foram ouvidas as testemunhas e até agora nem uma prova contra o heroismo das virtudes do pequenino servo de Deus.

E' verdade que os inimigos não dormem. Brochuras infames como a “Luc Verus” se difundem por todo mundo contra o Guido. Os partidarios da “Action Française” tem se empenhado n'uma terrivel campanha contra o Processo.

Coisa singular! Quanto mais se acirram os odios mais o pequenino servo de Deus é amado e faz prodigios em todo Universo. Até hoje não se conhece uma irradiação sobrenatural como esta em tão pequeno espaço de tempo! Só a de Santa Therezinha, talvez.

Até nas ilhas mais remotas da Oceania o Missionario préga e aponta á imitação das crianças o exemplo do pequenino Lirio de Maria.

O Santo Padre tem manifestado por vezes o seu desejo ardente em vêr nos altares o Guido. Os secretariados de Guido em diversos paizes do mundo recebem diariamente innumeraras cartas e provas do bem que faz o anjinho da Eucharistia levando almas infantis á Santa Mesa. Já se contam innumeraras instituições de piedade, collegios, centros de devoção, Associações que tem como Patrono Guido de Fontgalland.

Extrahio aqui uns topicos de uma carta da Senhora Condessa de Fontgalland:

Recebo, na média, de 60 a 80 cartas sobre Guido, cada dia, sem contar os telegrammas, telephonemas e pneumaticos...

que formidavel correio e que cruz para a mamãe de Guido...

... E, outubro, sobre seu tumulo sempre florido e adornado de 26 placas de marmore, attestando 26 curas, pedi muito tempo a meu “grande” graças especiaes para V. Rvma.

... O movimento, o entusiasmo é sempre o mesmo, continuo, regular, immenso. No Natal de 1933, o numero de assignaturas enviadas ao Papa attingia a 1.387.000. O Papa agradece sempre e considera com a maior benevolencia estes pedidos que vêm de toda a parte. Bispos, missionarios, prelados e superiores de varias Ordens me affirmam que o Santo Padre se interessa por Guido e fala de sua Causa de beatificação com grande sympathia. Guido tanto amava o Papa e o faz agora tanto amar... Se meu “grande” é tão atacado, discutido, calumniado, é sobretudo por partidarios da “Action Française” e por causa de seu amor para o Papa.

Guido, que disséra muitas vezes: “Depois de minha morte, falar-se-á muito de mim, escrever-se-á muito a meu respeito”, vê realizar-se sua predicção: A brochura “Une Ame D'Enfant” (em portuguez “Alma Infantil”) está traduzida em 59 linguas ou idiomas; a 74.ª “vida” de Guido acaba de sahir; é escripta para meninos, por Y. de Montyaigle, possui bellas illustrações coloridas e é editada por Bouasse Jeune, 12, Place Saint-Sulpice, Paris. Vitte, de Lyon, acaba de editar “La Ravissante Dévotion de Guy Envers sa Maman du Ciel”, pelo padre Vignaud, bellissima brochura, de 31 capitulos. Também edita-se “Petit Vie Méditée de Guy”, pela condessa René de Galard-Béarn”.

As obras que mais recomendo, como expressão mais

pura da verdade sobre Guido são, além das supra-mencionadas, o livro de Gaétan Bernoville, “L'Enfant qui a dit oui”, os do padre Gellé, “L'Avocat des enfants”, “L'Enfant du Secret”, o do padre Dévaud, professor na Universidade de Friburgo, “Personalité surnaturelle de Guy de Fontgalland”, etc.

Os partidos da “Action Française”, inimigos enraigados do Papa, empregam todas as armas contra o Guido. Espalharam por todo o mundo a brochura infame de “Luc-Verus”: “Le Patron de Paresseux”, o patrono dos preguiçosos.

Infelizmente, alguns catholicos se deixam illudir por este folheto infame.

“Luc-Verus” morreu ha bem pouco. Era um desgraçado apostata!

Não obstante os ataques da incredulidade e a campanha dos inimigos da Causa, o Guido triumphou. A criancinha será apontada de novo ao mundo como modelo de perfeição!

Jesus irá repetir o gesto da Galiléa pela voz do Summo Pontifice.

O Santo Padre olha carinhosamente para a Causa do Guido, temos d'isto innumeraras provas.

O Postulador da Causa está animado. Cada vez que é recebido em audiencia pelo Papa, volta contente e cheio de esperanças.

Sim, nos tristes dias que atravessamos, os trez amores de Guido é que nos salvarão: — O Papa, A Eucharistia, A Virgem Immaculada!

Oremos com fervor pela causa de Guido! Mais cedo do que pensamos o veremos elevado á honra dos altares.

P. Ascanio Brandão

ENTRE aquelles que são comprehendidos sob o nome de proximo, não ha, em certo sentido, algum que tanto mereça ser assim considerado, como os nossos familiares, que devem ser os principaes objectos da nossa caridade.



SALTO

Inauguração e Bênção de uma imagem



Na confortavel residencia da Exma. Sra. D. Aurelina Teixeira Campos, situada á Rua 7 de Setembro, realisou-se a 11 do corrente, ás 5 e meia horas da tarde, a bênção da imagem de N. Senhora de Lourdes e Bernardette. Artisticamente enthronada em uma bella gruta, ao fundo a Senhora de Lourdes fala a Bernardette de Soubrious aquellas palavras de doçura e santificação. Ao lido, um filete de agua banha os pés alcandorados da Virgem, sobressahindo pela bella illuminação o sorriso complacente da eleita do Senhor. Ao fundo, sob a abobada, refulgem as estrellinhas brilhantes, divisa-se bella imagem, sobre o esplendor de uma bella claridade.

Estavam presentes á inauguração os Rvmos. Padres João da Silva Couto e Gregorio Nafria, além da Directoria da Pia União das Filhas de Maria e todas as suas congregadas e diversas pessoas convidadas especialmente. Em tocantes palavras discorreu o P. Gregorio Nafria sobre a vida de N. Senhora de Lourdes, historizando as bellezas daquelle acontecimento religioso, que veiu marcar na vida christã a necessidade que temos de recorrer á nossa Mãe Santissima si queremos alcançar de Jesus as suas graças. "Ad Jesum per Mariam". Em seguida, o P. Gregorio realisou a bênção da imagem, pedindo á Ex-

celsa Virgem que cumulasse de bênções aquella familia christã e todos presentes e membros de sua familia.

Foram madrinhas da imagem de N. Senhora de Lourdes, a Pia União representada pela sua Directoria, e Padrinhos da imagem de Bernardette o Snr. Nestor Ferraz Coelho e D. Rita Silva Coelho. Em seguida, foi aos presentes offerecida lauta mesa de doces.

Que a Excelsa Senhora derrame as suas melhores bênções ao povo Saltense e a esta Parochia são os nossos votos.

18 de Fevereiro de 1934.

Carlina Morato A. Lara
Secretaria da Pia União

UM CONSELHO SINGULAR

Cinco rapazes tiveram, um dia, a idéa de fazer juntos uma longa viagem. Prometteram-se, pois, uns aos outros de nunca se separarem, mas de ficarem sempre reunidos até ao fim da viagem. Puzeram-se a caminho. Depois de terem andado um bom pedaço, de repente um delles teve a lembrança de indagar si todos ainda

estavam juntos. Todos pararam, e elle começou a contar:

— Um, dois, tres, quatro!

Faltava um; todos estremeeceram. Os outros tambem contaram e sempre faltava um, porque o contador se esquecia de contar a si proprio.

Entristecidos, e não sabendo si deviam continuar a viagem ou voltar á procura do companheiro, pediram um conselho a um via-

jante que por allí passava. O desconhecido deu-lhes um conselho singular, mas proveitoso: todos deviam imprimir o nariz no barro, e, depois, contar os buracos. E elles o fizeram, e de facto appareceram no barro cinco narizes. Ficaram muito contentes por se acharem todos juntos e nenhum se ter perdido, e continuaram a sua viagem muito satisfeitos.

LUZ NAS TREVAS

Noite escura, cerrada. Anciades, inquietação, completamente desnordeados. Problemas impossíveis, crise em tudo e por toda parte. Quantos sem trabalho e sem pão!

Na ultima reunião do Conselho Geral das Obras Pontificias, o Director Nacional dos Estados Unidos da America do Norte, collocava em seus labios tremulos esta phrase impressionante: 15.000.000 de desempregados!

Como repercute esta crise e como se deixa sentir nas esmolas para as Missões!

O Presidente Geral da Propagação da Fé lia esta carta: "Oitenta sacerdotes jacobitas estão dispostos a entrar na igreja catholica. Não tenho, porém, os meios necessarios para garantir-lhes a vida. Nem sequer intenções de missas, e elles não devem morrer á mingua. Não poderia a Propagação auxiliar-me nisto? E a Obra da Propagação é sempre nestes casos a mãe compassiva que soccorre a todos os necessitados".

As diversas seitas dos Protestantistas tem-se dado conta do nosso fraco; a falta de recursos materiaes. Os Collegios Missionarios vem-se na triste contingencia e necessidade de fechar suas portas a muitas vocações.

As collectas tem diminuido muito, quando, pela crise que atravessamos, são necessarios mais recursos que de ordinario.

DADOS ELOQUENTES

A Obra de São Pedro Apostolo para a formação de sacerdotes indigenas tem dispendido na construcção, reparação e ampliação de Seminarios, nos paizes de infieis, durante o anno de 1932, a quantia de tres milhões e meio de liras, tres mil e quinhentos contos de réis. Os auxilios distribuidos a 200 seminarios menores, elevam-se approximadamente a cinco milhões de liras, e os extraordinarios, concedidos a Seminarios maiores, incluindo as pensões e bolsas para a formação attingem a somma de seis milhões de liras, bastante mais do que no anno anterior.

Mas... deixemos a um lado pensamentos pessimistas. Na noite, luz...

Os dados não podem ser mais consoladores. A organização

tem feito prodigios. As Missões crescem e se multiplicam dum modo consolador. Passam de quatrocentas e noventa as grandes circumscripções, algumas dellas tão extensas como a Belgica. Devido á generosidade do povo catholico instruido e entusiasmado pelos Exmos. Prelados e pelos zelosos vigarios e propagandistas, ainda nestes tempos de crise e de incertezas, pôde a Obra da Propagação da Fé enviar seus socorros a mais de setecentos chefes de Missões, nos diversos paizes. As casas de formação sacerdotal alcançam o bello numero de 455, sendo perto de 18.000 os seminaristas que nellas estudam; tres mil os seminaristas maiores, prestes a receber as sagradas ordens; dez mil os seminaristas dos cursos medios, escolhidos nas casas de provação, e cinco mil seminaristas menores que, guiados por sabios educadores aspiram ao sacerdocio, para ser os apóstolos de tantos povos e ainda dos proprios pais pagãos ainda gentios.

Quantos sacrificios não supõem para a Obra da Propagação da Fé, sustentar e educar estes seminaristas e ainda ter de construir tantos predios para a formação dos mesmos.

BOM EXEMPLO

Antes da grande guerra, em épocas normaes, recolhiam os catholicos italianos, para a Obra da Propagação da Fé, a quantia de 356.000 liras. Depois da grande guerra, já em pleno rigor da crise, em meio de tantas necessidades e havendo tantos desempregados, as esmolas começaram a augmentar e hoje, neste anno, puderam offerer ao Santo Padre, como esmolas dos catholicos italianos para a Obra da Propagação da Fé, mais de seis milhões de liras.

AFRICA CENTRAL

Resultados consoladores

De todas as Missões catholicas de Africa, estas da Africa Central parecem apresentar resultados mais consoladores para as grandes fadigas dos Missionarios. Alguns numeros:

Nas circumscripções do Congo belga e de Ruanda, desde Julho de 1931 a Julho de 1932, o numero de catholicos augmentou em 123.139; os cathecumenos em 75.815, sendo o to-

tal dos já baptizados 939.516 e 634.783 o total dos cathecumenos. Nos 296 Hospitales e Dispensarios, as Irmãs têm assistido e tratado 4.696.768 doentes, e acceptado como internos 429 doentes nos 23 leprosarios.

Escolas. — São impressionantes estes numeros: escolas primarias, 5.306, com 312.618 alumnos; escolas medias, 124, com 9.114 alumnos; escolas profissionais, 104, com 3.753 alumnos. Escolas normaes, 21, com 1.470 assistentes; e além disto, 15 Seminarios menores com 797 seminaristas e 4 Seminarios maiores com um numero de 100 seminaristas.

Para se formar uma ideia da marcha triumphal da Fé nos territorios de Ruanda e Uganda, basta apontar estas cifras: em 1928 existiam 34.820 catholicos e em 1932 já eram 69.630.

As Missões estão sentindo os efeitos da crise, pois os proprios Governos da Africa que antes auxiliavam os Missionarios, diminuíram estes subsidios, confiando unicamente na caridade dos catholicos, amantes das Missões. Felizmente muitos catholicos começam a comprehender a grandeza da Obra Missionaria e para ella reservam algumas esmolas.

Sobre a meza

MANUAL DE N. S. DAS LAGRIMAS. 2.ª Edição, 10 mil. Instituto das Missionarias de Jesus Crucificado, Campinas.

Todas as grandes obras que brotam do coração levam em si uma fecundidade admiravel. Começam do nada e elevam-se ás grandes culminancias do bem e da verdade. Deus compraz-se em edificar sobre o nada da alma humana o edificio da santidade: escolhe Deus, diz o Apostolo, as coisas pequenas para confundir as grandes. Ninguém produz tanto como Deus e como todos os que se revestem de Deus.

Ha bem pouco, nesta linda e promissora cidade de Campinas, algumas almas religiosas juntavam-se para lançar, com a benção paternal do Sr. Bispo, Apostolo da Eucharistia, os fundamentos dum grande edificio dedicado á santidade. Contra o parecer dos eternos pessimistas, destruidores do ideal e esterilizadores frios e nojentos do sobrenaturalismo vivificante, aquellas almas debelaram as grandes difficuldades que encontraram a seu passo no caminho do bem. Triun-

pharam como triumpho Deus de todos os obstaculos. Abençoadas por Deus, proliferam no jardim da santa Igreja de Deus, em flores bellas de virtudes, louvando o Pae celeste e conduzindo suavemente pelos carreiros da virtude muitas almas que andavam desgarradas do aprisco do Bom Pastor.

O poder das lagrimas da Mãe de Deus tem-se manifestado nesta bella floração de virtudes regadas pelo sangue adoravel de Christo Jesus. A Congregação de Jesus Crucificado produziu no campo das almas fructos bellissimos e encantadores: um delles é este devocionario cheio de união piedosa, tão cheio de salutarres ensinios e tão estimado pelo povo devoto como o está a demonstrar esta 2.^a edição de 10.000 exemplares. Em 104 paginas de referta leitura encerram as autoras, membros da Congregação de Jesus Crucificado as orações principaes que muito devem influir na santificação das almas.

P. A. Coelho, C. M. F.

O ECHO DO PULPITO, pelo Rvmo. P. João Pedro Fusenig. — Empreza Graphica "Revista dos Tribunaes.

O activo e incansavel sacerdote que é o P. João Fusenig, publicando este livro, que recommendamos com empenho, acaba de prestar um grande serviço á Igreja; opportunissima esta obra que annunciamos e eminentemente pratica. Dando uma explicação popular do Evangelho que, aos Domingos é lido e commentado nas igrejas pelos respectivos vigarios, soube evitar o escolho moderno de tudo inovar: "Non nova, sed nove".

Explicação solida, singela e luminosa, será de muita utilidade para os paes ter um magnifico livro de leitura em familia; para os ecclesiasticos que nelle acharão um arsenal de preciosas observações moraes para instruir o povo e para toda classe de pessoas nelle encontrando um guia para o bom governo das almas e para augmentar o enthusiasmo da sua fé.

INSTRUÇÕES POPULARES. — 1.^o Fasciculo. — P. João Fusenig.

Exposição simples e meridiana das doutrinas da Igreja catholica sobre os sacramentos; este primeiro fasciculo trata dos Sacramentos em geral e do Baptismo e Santo Chrisma, estando annuciado para breve, o segundo fasciculo sobre os Sacramentos da Extrema Unção, da Ordem e do Matrimonio.

Ramalhete de flores

SERAPHIM EUCHARISTICO

EM cada crise social nasce um genio, — pondera o philosopho Balmes.

O genio da passada centuria, pontilhada de levantes e agitada de revoluções, foi o Bto. P. Claret. E' a impressão que nos salteia em face do labor exhaustivo, da proteiforme actividade, das obras multiplas realisadas por elle sem descanço.

Mas o genio — aventa o abalitado autor do *Criterio* — é uma fabrica; o instruido, um armazem. Para dirigir os faiscaadores da virtude, corrigir os contraventores da justiça, impor-se á impia ineptia dos fugitivos da caridade christã, bem precisava os dotes de verdadeiro genio que opulenta o entendimento e enrija a vontade para o diuturno batalhar da vida.

A vida do Bto. P. Claret não era armazem de energias estranhas. Não vivia de imitações. Quanto sahia de suas mãos, tinha o cunho do personalismo, a feição sempre grandiloqua da propria personalidade.

Nem se poderia esperar outra coisa: — formara-se espiritualmente na Eucharistia, á ourela do altar.

Jesus Eucharistico será a fimbria luminosa de todo o seu futuro. Dessa officina divina sahirão as obras primas do apostolado claretiano.

A sós, de mãosinhas postas, conversava em creança com Jesus, horas a eito, immovel como estatua marmorea de nossos altares. Nas devoções e solemnidades eucharisticas, experimentava assignalado enlevo. O Santissimo Sacramento era o iman de seu coração. Será mais tarde o sacerdote de mãos asedadas pela bondade... E quando a sombra e a inquietação descerem sobre a terra no manto cinzento do crepusculo, Antonio se aconchegarà do sacrario para aspirar a peito cheio as celestiaes influções da Eucharistia.

Na Santa Missa, sobretudo, expandia os vôos de seu coração sacerdotal. O ardor interior transparecia exteriormente em signaes irrefragaveis. A rainha Isabel o contemplara, muitas vezes, aureolado por resplendores celestes, na hora deliciosa do santo sacrificio.

Esquivo ao tumultuar do mundo e affeito á solidão, impressionava no momento da celebração da missa. Assisti, certa vez, — asseverava um religioso do Cister — a uma missa celebrada pelo P. Claret, e de tal modo me afervorei, que determinei não perder o ensejo de vê-lo em tão deifica attitude.

Recordemos as mesmas palavras do Beato: — *na presença do Santissimo Sacramento, sinto jé tão viva, tão radiosa, que não posso explicar... Afasto-me da Eucharistia, como que arrancado... Depois da missa fico anniquilado, pelo espaço de meia hora. Só quero a Santissima vontade de Deus. Vivo então com a vida de Jesus. Elle me possui: possui uma nullidade. Eu possuo tudo n'Elle.*

Podiam desfazel-o em postas e tassalhos. A Eucharistia era-lhe vida immortal.

Deixemos de lado o influxo bemfazejo que no espirito do P. Claret produziu o livro "*Finanzas de Jesus Sacramentado*". Não falemos nas graças extraordinarias recebidas na devicção angelica das *Quarenta Horas*.

O vestigio irrefreavel da vida eucharistica do nosso seraphim de amor está num favor, a poucos santos concedido, da conservação das *especies sacramentaes*.

No interregno de 9 annos e 3 mezes, o peito do P. Claret foi um sacrario vivo; conservou sempre a presença real de Jesus Sacramentado.

Milagre surprehendente. Não ha duvidal-o. Todavia nada pode acorrentar o poder divino. O P. Claret, gigante apequenaado pela craveira da humildade, quizera rasgar um seu escripto onde apparecia exarada semelhante graça. Jesus lh'o prohibira. Aliás, com toda simplicidade, manifestara a graça a pessoas intimas...

O facto é incontestavel perante a critica. *Sacrario perpetuo* podia chamar-se o seraphim eucharistico. Não admiramos a sua serenidade nas noites tempestuosas e nos dias embravecidos. Podia dizer com a maxima verdade: *Cesarem vehis*. Jesus está em meu coração.

P. Asterio Paschoal, C. M. F.

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

O ministro do Trabalho, Salgado Filho, e sua comitiva foram recebidos em Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, com expressivas homenagens dos operários e industriais daquele município. Novo Hamburgo é o menor município do Estado sulino e talvez do Brasil, pois conta apenas 60 kilometros quadrados, possuindo no entanto, mais de 200 fabricas.

Falando aos jornalistas, o ministro do Trabalho deu sua impressão sobre Novo Hamburgo e sobre a colonia alleman, dizendo que esse municipio é hoje um grande centro industrial, com habitantes descendentes de colonizadores, mas que são bem brasileiros, o que demonstrava a eficiencia de beneficios oriundos de estrangeiros laboriosos e amigos.

O sr. Salgado Filho visitou, logo após, o monumento que symbolisa o centenario da colonização alleman, levantado onde se localisou a primeira familia germanica. O ministro deixou no livro dos visitantes as seguintes impressões: "Observo, com prazer, serem bem brasileiros os descendentes allemães dos colonizadores deste pedaço do Rio Grande, que tanto e tão efficientemente têm cooperado para o engrandecimento do Estado".

— A Directoria de Estatística e Publicidade do Ministerio da Agricultura está distribuindo gratuitamente aos agricultores e criadores registados no Ministerio ou aquellos que espontaneamente se inscrevam como informantes desta Directoria revistas, annuarios e monographias que se relacionam com assumptos da agricultura, bastando para isso que se dirijam á sua secção de publicidade, pessoalmente ou por escripto.

— Afim de estabelecer unidade de vistas nas medidas a serem tomadas entre usineiros e plantadores de canna do Estado de Minas para limitação da produção do assucar e fixação do preço do alcool absoluto, o secretario da Agricultura, depois de entendimentos com o representante do Instituto do Assucar e do Alcool naquelle Estado, expediu circulares aos referidos usineiros convocando-os para uma reunião na capital.

VATICANO

O Santo Padre recebeu, o dia 6 dos fluentes, os peregrinos hespanhoes que foram assistir á beatificação do bemaventurado Antonio Maria Claret, Arcebispo de Cuba e Fundador da Congregação dos Padres Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria.

Nessa occasião Sua Santidade pronunciou ligeiro discurso dizendo que "com uma dúzia de homens como o bemaventurado Claret, a Hespanha encontraria o caminho da salvação".

O Pontífice felicitou os religiosos pelo zelo com que cumprem a sua missão "desejada pelo Redemptor para decisão da vida christan" e salientou a oportunidade que se apresenta de dar como exemplo a todo o clero hespanhol o apostolado do bemaventurado Claret.

"Se este exemplo fôr seguido — acrescentou Sua Santidade — teremos toda esperanza na salvação da Hespanha".

Entre os presentes notava-se o bispo de "São José", no Alto Tocantins, exmo. sr. D. Florentino Simón, C. M. F.

— A Congregação do Santo Officio poz no "Index" o novo livro do professor da universidade de Breslau, intitulado "A entrada de Israel em Chanaan" o qual fôra anteriormente condemnado pela commissão pontificia de estudos biblicos.

O "Osservatore Romano" lembra a este proposito o appello dirigido ao clero pelo cardeal arcebispo de Breslau por occasião da condemnação das obras de Rosenberg e Bergman. Nesse appello o cardeal Bertram aconselhava aos chefes das varias dioceses allemans, que recusassem absolutamente a adopção de livros, revistas e jornaes offensivos á moral christan e á religião catholica.

O orgão do Vaticano congratula-se, por fim, com a noticia da proxima criação, na Suissa, de um posto de irradiação catholica para os allemães do mundo inteiro.

ITALIA

Celebra-se a 23 do corrente a fundação dos fascios de combate

em toda a Italia e as secções fascistas do estrangeiro.

Em Roma a bandeira do directorio nacional do Partido será hasteada na sacada do Palacio de Veneza durante todo o dia.

Os mutilados e sansepulcristas, ou sejam, os fascistas que participaram a 23 de Março de 1919 da fundação do fascio na praça do Santo Sepulcro, em Milão, montarão guarda á exposição da revolução fascista.

O discurso que o "duce" pronunciará no dia 18 do corrente em Roma perante a assembléa quinquennial do regimen, será irradiado a toda a Italia e ouvido pelos fascistas reunidos nas sedes das organizações do partido, enquanto que outras solennidades se verificarão nas praças publicas.

— Grande numero de automobilistas reuniu-se o dia 9, diante da porta principal da igreja de Santa Maria Novella, da Cidade Eterna, que domina o Forum Romano, commemorando o dia de Santa Francisca Romana, sua padroeira.

Ao depois de assistirem devotamente á santa missa, o sacerdote deu, da porta do templo, a bençam aos autos presentes.

— A famosa Basilica do Santo Sepulchro, em Jerusalem, cujas condições de segurança estão sendo actualmente examinadas, é objecto de longo artigo do "Avvenire d'Italia".

Este orgão, depois de assignalar o estado actual da basilica e de enumerar os inconvenientes que resultam da presença em comum dos fieis e ministros de quatro confissões diversas, mostra as vantagens que proviriam da adopção da solução proposta por monsenhor Barlassini, patriarcha latino de Jerusalem, favoravel á destruição do actual templo e reconstrucção da igreja, cujas disposições evitem os conflictos que se registam no momento presente.

Este projecto está entretanto subordinado a duas condições: o entendimento entre os membros das diferentes confissões e o accordo com os irmãos menores, que têm o direito exclusivo de angariar donativos para a Terra Santa.

HESPANHA

O capitão de artilharia sr. Ignacio Pintado foi nomeado addi-

do militar da embaixada hespanhola no Rio de Janeiro.

— O conselho de ministros approvou as instrucções já expedidas para negociar um tratado de commercio com o Brasil.

Foi ainda approvado o tratado commercial franco-hespanhol assignado em Pariz.

Este tratado foi submettido para a devida ratificação á Camara dos Deputados.

— O Instituto de reforma agraria decidiu a installação de 136 familias em 2.193 hectares de terras, confiscadas aos antigos grandes de Hespanha. Os colonos receberão ademais emprestimos do Estado, com juros a longo prazo. A exploração de certas propriedades será feita collectivamente.

— O deputado monarchista Suarez de Tangil, ex-conde de Valle Llano, apresentou á Camara uma moção mandando restituir aos seus antigos proprietarios os bens confiscados em seguida ao movimento de 11 de Agosto em que os interessados tenham sido absolvidos pelo Supremo Tribunal.

PORTUGAL

O primeiro Congresso da União Nacional reune-se no dia 26 de Maio proximo, sob a presidencia do chefe do governo. Os trabalhos durarão dois dias. Os assumptos que constituem o principal objectivo do congresso são os problemas fundamentaes que se apresentam á União Nacional, os acontecimentos de interesse nacional em relação á União, os fins e a consolidação do Estado Novo e a exposição da obra já realisada pelos governos sahidos do movimento de 28 de Maio.

O general Carmona será presidente de honra do congresso.

— Em Penafiel, foram inauguradas varias fontes publicas e 12 escolas e lançada a primeira pedra da nova ponte sobre o Tamaga.

A cerimonia teve a assistencia dos ministros do Interior, Instrucção e Obras Publicas e autoridades locais. Seguiu-se um banquete em honra dos membros do governo, em que foram pronunciados varios discursos de louvor á obra do governo, em beneficio da cidade.

FRANÇA

A Camara dos Deputados examinou novamente o projecto relativo á organização da defesa do mercado do trigo, devolvido pelo Senado.

Oradores diversos pediram fosse decretada a prohibição da importação de trigos de procedencia estrangeira.

O sr. Henry Queuille, ministro da Agricultura, expoz que era em parte erronea a these sustentada pelos oradores a respeito da entrada do cereal exotico. O ministro precisou a este respeito, que as importações de trigo realisadas este anno ascendiam a 81.736 quintaes, que haviam sido absorvidos pelo territorio do Sarre.

— As tropas francezas occuparam Labiar a 361 kilometros de Goulimine, na direcção sudoeste, levando, assim, a facção de Art-Khebbach a entrar em negociações para se submeter.

Annuncia-se, por outro lado, que mais 630 familias se apresentaram para fazer a sua submissão official.

— A Camara dos Deputados approvou o projecto de lei que autorisa o Ministerio dos Estrangeiros a conceder subvenções durante 15 annos ao Lyceu Francez de Montevideu para permitir o engrandecimento dessa instituição de ensino.

ALLEMANHA

O primeiro grande campo de educação politica do Partido Nazista será criado brevemente na região montanhosa de Elfel, nas proximidades de Genuend.

Quinhentos membros da directoria politica do Partido Nacional Socialista e da Frente do Trabalho seguirão os cursos de especialização do novo campo durante 14 dias.

O campo de educação politica receberá mensalmente 1.000 alumnos.

— Está marcada para 26 de Agosto do corrente anno a inauguração, em Berlim, do Congresso Agrícola Internacional, cujos trabalhos se prolongarão até 2 do mez seguinte.

Na assembléa estarão representadas 20 nações.

— A collecta feita nos ultimos dois dias pelos chefes das milicias hitleristas, em beneficio da Obra de Soccorro de Inverno, produziu cerca de 55.000 marcos. O principe Augusto Guilherme da Prussia, filho do ex-“kaiser”, bateu todos os recordes, recolhendo um total de mais de 2.200 marcos e enchendo 37 vezes o pires-recipiente dos donativos.

São João da Bocaina — D. Maria Facco.

Dourado — O sr. José Gabri. Sta. Rita de Passa Quatro — Sr. Antonio Bueno Gonçalves. — Sr. Frederico Gomide Novaes. — Sr. Orestes Marchi. — Sr. Pedro Viviani.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

O que os Paes precisam saber

PARA QUE SEUS FILHOS CRESCAM SADIOS E FORTES

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de crianças, escreveu, numa revista medica importante, o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e as molestias das crianças. Segundo esse scientista, aballsado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das crianças. Assim, muitas vezes, os nossos filhinhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachíticos, sofrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastio, insomnia, nervosismo, etc., e isto tudo corre por conta dos terriveis parasitas intestinaes. Estes parasitas são teriveis, pois, que impedem o crescimento das crianças e produzem serios transtornos na sua saude.

O que não resta duvida, conclue o referido especialista, é que as crianças, depois de uma certa idade, precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é muitas vezes, a sua propria salvção.

Mas, que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, e que dispense purgante, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados das crianças e que possa ser tomado em qualquer época do anno e sem assistencia do medico. O Licor de Cacau vermifugo de Xavier, é bem o lombrigueiro das crianças, porque preenche todas as exigencias dos mais abalisados especialistas. As crianças que tomam o Licor de Cacau vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas; dormem e comem bem, não têm indigestões, e são o encanto do lar. E' dever dos paes dar a seus filhos esse lombrigueiro.

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO
SENHOR, em:

Santa Adelia — Donas Maria Frederighi e Maria Polastri Vecchi.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (69)

LAYETA

— Estás triste, choras quando estas só, foges das amigas a que antes davas preferencia e lhes fazes pensar que te aborrece sua presença...

— Bem poderia ser, papae...

— E porque, minha filha?

— Ai, papae de minha alma! é tão difficil a conversação esta tarde! se soubesses que desejava e temia esta explicação, porque não sei como principiar, nem como dizer-te tudo quanto penso!...

— Ora, mui claro, clarissimo, como devem falar as filhas com o pae que lhes quer tanto... vamos, dize... que resentimento guardas? que aconteceu? fizeram-te alguma offensa? caramba!

— Referes-te á Ventura, não é, papae?

— Sim, a Ventura.

— Pois bem, devo dizer-te que não posso seguir tratando-a... que é impossivel... que o que mais me dóe na alma é tel-a tratado com tanta confiança, e ter recebido em casa, frequentando eu a della... não papae, não devemos estar juntas!...

— Algum mexerico! exclamou o velho banqueiro; alguma invejosa, que reclama o lugar della, te haverá tirado suas sympathias... porque não sei que ella haja feito mal nenhum... vi-a hontem, deu-me carinhosas queixas, sentindo na alma teu desvio, o motivo do qual diz que não póde comprehender. E' duro, caramba, é duro!

— E tu, papae, não adivinhas?

— Eu! balbuciou confuso Salafranca; e, como posso eu saber a origem de tua frialdade? acaso Firmino?...

— Meu primo não entra para nada nesta questão. Olha, vamos falar claro: dóe-me haver de entrar em explicação tão temida quanto ansiada, mas é preciso, e farei o que fazia quando pequenina e me obrigavam a tomar um remedio... lembra-te? dar-te um beijo, outro, muitos, papae, e logo apurar o calix de golpe... não te recordas?

E dizendo isto, tomava Layeta as mãos de seu pae e lh'as cobria de beijos barulhentos, entusiastas, carinhosos, como os que dão as mães a seus pequeninos, emquanto os apertam como si fossem bonecas de papelão.

— Hei de ralhar-te, meu pae, ralhar-te muito... mudam-se agora os papeis e eu farei de mamãe, porque és mui velhaco... não

devias haver permittido que eu tivesse intimidade com Ventura, nem que me vissem em publico com ella, porque tem má nota, demais que o sabes...

— De quem não fala a gente neste mesquinho mundo?... Ventura ficou viuva, sendo ainda muito nova, e como é alegre, bulhçosa e elegante, as maldizentes e invejosas morderam-na mui bonitamente... E tu fazes caso disso?

— Oh! papae!... vejo que não és franco com a filhinha de tua alma...

— Layeta!...

— Vaes ficar zangado? Então me calo.

— Não, si não me zango... quero que fales... estamos numa situação insupportavel... tu triste e chorosa... Ventura apartada de casa; eu desanimado, reparando nestas coisas... parecemos acanhados... isso assim não póde continuar... prefiro que fales claro.

— Pois bem, rapazinho, disse Layeta duplicando suas caricias, eu sei que murmuram muito de ti por causa de Ventura, e que sua amizade nos prejudica muito... e tu devias imaginal-o e não consentir que tivesse intimidade comtigo. Ai, papaezinho da alma! si soubesses quanto tenho chorado e soffrido desde que sei que nos criticam e vejo que não posso tapar a bocca dos murmuradores! Eu quero-te grande, digno, generoso, elevado sobre o nivel do vulgo e não gosto que te exponhas á critica... Ventura é uma mulher desmiolada e não quero ser sua amiga.

— Muito embora, não sejas; não brigaremos por isso.

— Mas é preciso que me ajudes.

— Comtanto que tenhas prudencia.

— Tel-a-ei... eu t'o prometto.

— Então não falemos mais nesse negocio.

— Olha que a irei apartando aos poucos de casa.

— Tens carta branca para fazer o que te pareça; si eu te vir alegre passo por tudo, pódes crêr.

— Sei, bem sei, tenho mais fé em tua palavra que numa escriptura.

— Está bom; agora sou eu quem vou dar as queixas, ladina! tambem tens segredos para teu pae?

Layeta ficou vermelha como os cravos que levava presos na cintura, e por toda resposta opprimiu mais e mais a mão de seu pae que tinha entre as suas.

— Desçamos, queres? daremos um passeiozinho a pé, nós dois; far-nos-á muito bem. A tarde está esplendida!

Layeta e seu pae, enlaçados os braços, começaram a andar pela estrada, seguindo-os o carro a pouca distancia.

(Continúa)

Humorismo

Um homem vae ter com um advogado e diz-lhe:

— Fui bastante mordido por um cão. Poderei pedir perdas e danos ao seu dono?

— O senhor fez alguma cousa para irritar o cão?

— Não, senhor.

— Estava n'algum lugar pertencente ao dono do animal?

— Isso... estava, sim senhor.

— Em qualidade? De amigo ou...

— E' claro que o que estamos dizendo é absolutamente confidencial?

— Com certeza.

— Pois bem, n'esse caso posso dizer ao senhor: estava tentando arrombar-lhe a porta de casa.

Patrão: — Deseja então o ordenado d'uma semana, adiantado? Mas, supponhamos que morria esta noite?

Caixeiro (altivamente): — Senhor, poderei ser pobre, mas sou honrado!

Faz rostos formosos...



O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza dra. Leguy, é um producto insubstituível para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

- 1— Elimina rapidamente as rugas.
- 2— Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.
- 3— Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4— Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5— Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos deixando a pelle alva e suave.
- 6— Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e louçã.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

RUGOL

Araujo Freitas & Cia.

RIO

A MULHER QUE POSSUE OS ENCANTOS DE UMA CUTIS BEM CUIDADA



BEM CUIDADA

É ADMIRADA

Seite de Colonia

Composto de plantas odorificas e balsamos da flora brasileira



**AUXILIA O EMBELLEZAMENTO DA MULHER
LIMPA, ALVEJA E AMACIA A PELLE
UTIL NO TOILETTE FEMININO**

ACABAM DE CHEGAR

Officium Majoris Hebdomadæ

Ricamente encadernado, e com musica, ao preço de 20\$000.

O Officio da Semana Santa

Brochura, em Latim e Portuguez, a 7\$000.

Este livro contem todos os officios do Domingo de Ramos, da Quarta, Quinta e Sexta Feira Santa, Sabbado e Domingo da Resurreição.

PEDIDOS A'

Administração da "AVE MARIA"

Caixa Postal, 615

São Paulo



AVIDA ESTA' NO SANGUE

SANGUE PURO : SAUDE FORÇA VIGOR

SYPHILIS

TONICO PODEROSO
O REI DOS
DEPURATIVOS

ELIXIR DE FUMARIA

COMPOSTO COM

Salsaparrilha, Caroba, cipó Summa e Velame iodurado

FERIDAS- FISTULAS- DORES NOS OSSOS- ECZEMAS- ESPINHAS- MANCHAS DA PELLE- EMPINGENS- ETC.

CABELLOS BRANCOS ?!



SIGNAL DE VELHICE

A Loção brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma fórmula científica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capilares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Loção Brilhante

As Irmãs Franciscanas do Coração de Maria

MANTEM EM CAMPINAS:

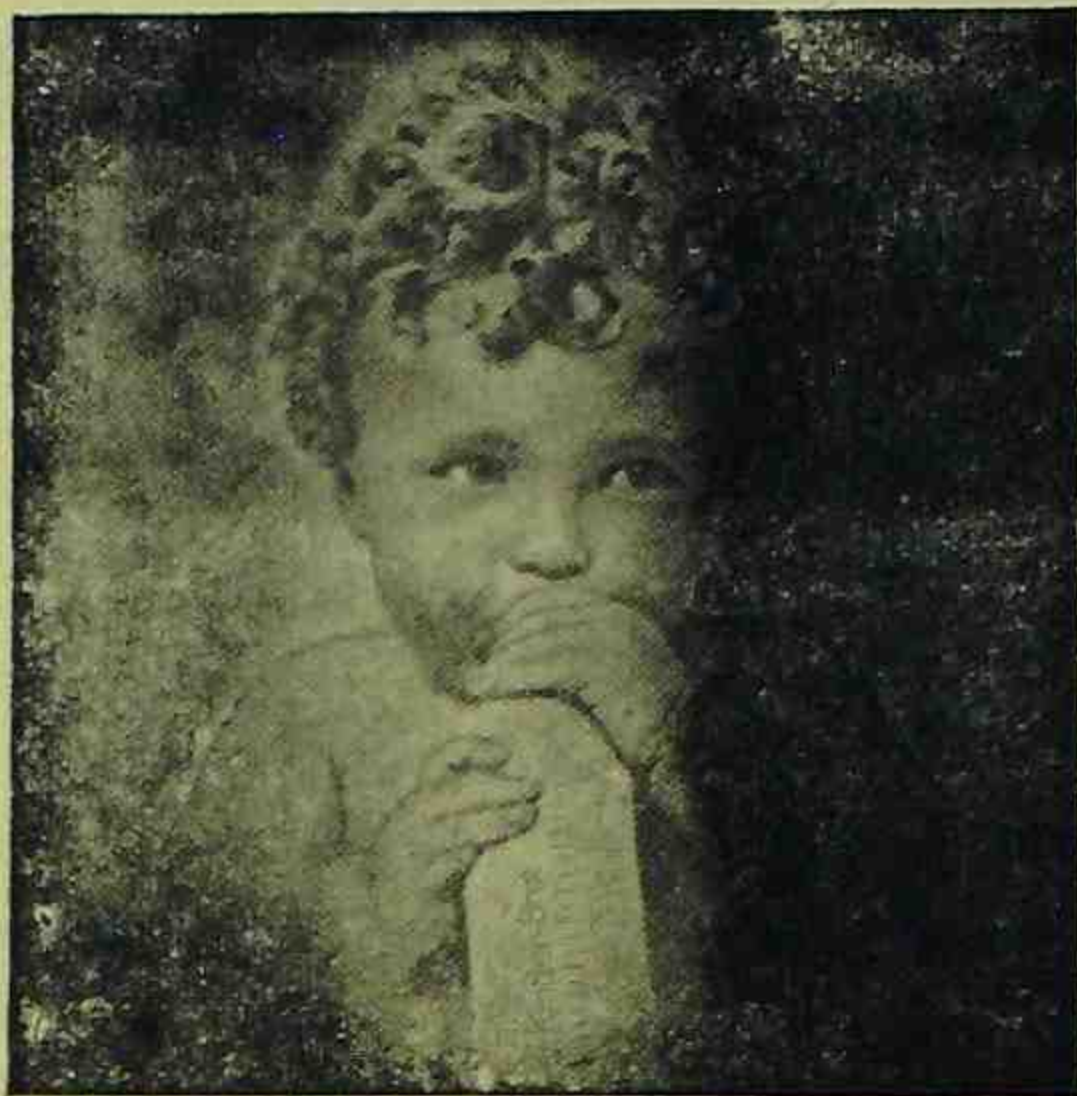
O Collegio Ave Maria, com:
Internato, Externato, Jardim da
Infancia e Cursos Especiaes.

O Patronato S. Francisco
Cursos Especiaes de: Piano, Bor-
dados, Pintura, Flôres, Córte,
Costura e Dactylographia.

O Pensionato Virgem de
Lourdes,

para Senhoras, recebendo tam-
bem Senhoritas que cursam as
Escolas Normal, de Commercio e
o Gymnasio do Estado.

CAMPINAS — Rua Barão de
Jaguara, 190, 331 e 359.
Est. S. Paulo



Kinder - Brot Farinha maltada dextrinizada

O melhor alimento para as crianças doentes e sadias, a Farinha Kinder-Brot é receitada e aconselhada diariamente pelos melhores medicos especialistas em regimens alimentares.

*Peça uma Amostra e um Guia na Alimentação Infantil
aos Representantes que será enviada Gratuitamente.*

Pedro Bardassarpi & Irmãos - Caixa, 847 - S. Paulo

Nome..... Residencia.....

Cidade..... Estado.....

Façam seus impressos na Typographia da "Ave Maria"

COMPRE E LEIA HOJE MESMO

O EXTRAORDINARIO LIVRO

“A MULHER”

E' um livro maravilhoso, encantador, delicado, muito christão, pôde ser lido por toda classe de pessoas; tem capitulos lindissimos de uma delicadeza, ternura e bom senso christãos, como os que dedica á Mãe, á Esperança, ao pranto, á modestia e outros, que só elles valem por muitos outros livros de educação. E' um rico collar de perolas, augmentando ainda seu grande valor o bellissimo prefacio do artista da palavra que todos reconhecem em Monsenhor Manfredo Leite.

Preço: 5\$000 — Pelo correio, 6\$000

NESTA ADMINISTRAÇÃO

Caixa Postal, 615

São Paulo